



UFC

Centro de Humanidades**Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução****PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**Ano/Semestre: **2024.1**

1. IDENTIFICAÇÃO					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Departamento: Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
1.3. Curso: Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77)					
1.4. Nome da Disciplina: Estudos Socioculturais de Países de Língua Inglesa					
1.5. Código da Disciplina: HL0028					
1.6. Caráter da Disciplina: Curso 123: (x) Obrigatória () Optativa Curso 77: (x) Obrigatória () Optativa					
1.7. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.8. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 48	C.H. Prática: 16	C.H. EaD: 0	C.H. Extensão: 0	C.H. Prática como componente curricular – PCC: 16
1.9. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.10. Correquisitos (quando houver): -					
1.11. Equivalências (quando houver): -					
2. JUSTIFICATIVA					
O estudo sistematizado de teorias e usos da cultura e suas implicações históricas e sociais para se compreender realidades contemporâneas, através da análise de criação e recepção de produtos culturais oriundos de países de língua inglesa, torna-se fundamental para a formação crítica do professor de língua inglesa e suas literaturas. A disciplina justifica-se, portanto, por trazer um debate mais aprofundado sobre a problemática das assimetrias entre culturas hegemônicas e não hegemônicas, o discurso colonial e pós-colonial, o discurso de nacionalidade e globalização e a projeção da língua inglesa nas relações de poder na geopolítica atual, e por reforçar o papel político do profissional que terá o desafio de lidar com o ensino de uma língua, literaturas e cultura hegemônicas em contextos multiculturais.					
3. EMENTA					
Estudos de abordagens teórico-metodológicas das especificidades e escolhas de natureza linguística, com ênfase nos aspectos históricos, geográficos, sociopolíticos e culturais relativos a países de Língua Inglesa, na literatura, na cultura e/ou na mídia. Aborda temas de caráter transversal e de formação cidadã, tais como direitos humanos, preservação do meio-ambiente e afins.					
4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS					
Estudar aspectos históricos, sociais e culturais de países de língua inglesa. Analisar produtos culturais linguísticos e/ou audiovisuais desses países, considerando os contextos históricos de produção e impactos de recepção. Refletir sobre questões contemporâneas, tais como construção de discursos sobre o Outro, multiculturalismo, raça, gênero, imigração etc e suas implicações para os novos contextos políticos e sociais desses países. Situar diferentes configurações do discurso nacional e identitário. Estabelecer modos de produção/recepção e os princípios de organização do discurso nacional e identitário.					
5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES				CARGA HORÁRIA	

As unidades e os conteúdos serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo tendo em vista a ementa da disciplina. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:

- A língua inglesa no mundo atual;
- Países falantes da língua inglesa - breve histórico;
- Geopolítica dos países falantes de língua inglesa;
- Religião dos países falantes de língua inglesa e sua influência na formação e valores desses povos;
- Valores morais e culturais dos países falantes de língua inglesa;
- Problemas socioeconôminos enfrentados pelos países falantes da língua inglesa na atualidade;
- Governo e política dos países falantes de língua inglesa;
- Mídia dos países falantes de língua inglesa.

48h

Seminários sobre as seguinte temáticas:

- A língua inglesa no mundo atual;
- Países falantes da língua inglesa - breve histórico;
- Geopolítica dos países falantes de língua inglesa;
- Religião dos países falantes de língua inglesa e sua influência na formação e valores desses povos;
- Valores morais e culturais dos países falantes de língua inglesa;
- Problemas socioeconôminos enfrentados pelos países falantes da língua inglesa na atualidade;
- Governo e política dos países falantes de língua inglesa;
- Mídia dos países falantes de língua inglesa.

16h

6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo. Essa metodologia poderá incluir: aulas expositivo-dialogadas; atividades de práticas pedagógicas em sala de aula; atividades em laboratórios; trabalhos individuais e colaborativos; preparação e apresentação de seminários; leituras orientadas; atividades de pesquisa; grupos de debate; estudos de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; uso de plataformas de interatividade virtual para debates sobre os conteúdos; estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem na perspectiva da educação inclusiva conforme o caso; entre outras.

7. ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo. Essas atividades poderão incluir: provas escritas; seminários; elaboração e apresentação de projeto de pesquisa; conjunto de tarefas ao longo do semestre – avaliação de processo – com feedback contínuo; produção de fichamentos, resumos, resenhas, ensaios, capítulos de livro e/ou artigos científicos; simulação de aulas; elaboração de material didático; entre outras.

8. AVALIAÇÃO

Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BHABHA, Homi. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila et al. Belo Horizonte, EDUFMG, 1998.

HALL, S. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte/Brasília: Editora UFMG, 2003.

SHOHAT, E.; STAM, R. Crítica da imagem eurocêntrica. Tradução de Marcos Soares. São Paulo: CosacNaify, 2006.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, D. (ed.). The persistence of whiteness race and contemporary Hollywood cinema. New York: Routledge, 2000.

BHABHA, H. K. The other question: the stereotype and colonial discourse. In: EVEN, J. e HALL, S. (ed.). Visual culture: a reader. Los Angeles/London: Sage, 2009.

- BHABHA, Homi. Remembering Fanon: Self, Psyche and the colonial condition. In: WILLIAMS, Patrick e CHRISMAN, Laura (eds.) Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: A Reader. Op. cit.
- BROWN, D. M. S. et al. An Outline of American History. Washington: Howard Cincotta, 1994.
- CUNLIFFE, Marcus. The Literature of the United States. 4th ed. Virginia: Penguin Books, 1986.
- BRUSCHINI, Cristina & HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil. São Paulo, FCC/Editora 34, 1998.
- BRUSCHINI, Cristina & PINTO, Célio Regina. Tempos e lugares de Gênero. São Paulo, FCC.: Ed. 34, 2001.
- CÉSAIRE, Aimé. Discourse on Colonialism. Trans. Joan Pinkham. New York: Monthly Review Press, 1972.
- CINCOTTA, H.(ed.). An Outline of American History. Philadelphia: Office of International Information Programs United States Department of State, 1994.
- CRUZ, Décio Torres. Alienação e mitemismo cultural no ensino de línguas estrangeiras. Estudos lingüísticos e literários. Salvador, EDUFBA, 1999.
- CRUZ, Décio Torres. Fragmentação e perda da identidade na literatura caribenha: condição (pós) moderna ou (pós) colonial? Estudos lingüísticos e literários. Salvador, EDUFBA, 1998.
- FANON, Frantz. Black Skin, White Masks. Trans. Charles Lam Markmann. New York: Grove Widenfeld, 1968.
- FORD, B. The Guide to English Literature. 9. American Literature, Penguin Books, 1988.
- GILROY, Paul. The Black Atlantic: modernity and double consciousness. Cambridge, Mass., Harvard U. P, 1993.
- GLISSANT, Edouard. Caribbean Discourse: Selected Essays. Trans. J.Michael Dash. Charlottesville: UP of Virginia, 1992.
- GUERINI, A et al. Literatura traduzida & Literatura nacional. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
- HIGH, P. B. An Outline of American Literature. New York: Longman, 1995.
- HOOKS, B. Black Looks. Race and Representation. Boston, MA: South End Press, 1992.
- HOOKS, Bell. Feminist Theory: from margin to center. Cambridge: South End Press Classics, 2000.
- IANNI, Octavio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- MCMICHAEL, G. Concise Anthology of American Literature, New York: 2º ed. McMillan Publishing Company, 1985.
- MERRILL, C. A. Riddles of Belonging: India in translation & other tales of possession. New York: Fordham University Press, 2009.
- PERKINS et al. The American Tradition in Literature. Sixth Edition. Random House. New York, 1985.
- PIZER, D. (ed.). The Cambridge Companion to American Realism and Naturalism: Howells to London. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- ROYOT, Daniel. A Literatura Americana. Tradução de Maria Helena Vieira de Araújo. São Paulo: Ática, 2009.
- SAID, Edward. From Orientalism. In: WILLIAMS, Patrick e CHRISMAN, Laura (eds.) Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: A Reader. New York: Columbia UP, 1994.
- SHOHAT, E. and STAM, R. Unthinking Eurocentrism, Multiculturalism and the media. London/New York: Routledge, 1994.
- SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- STAM, R. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Tradução de Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- THORNLEY, G. C. and ROBERTS, Gwyneth. An Outline of American Literature. Essex: Longma, Thirteenth impression, 1994.
- WILLIAMS, Patrick, and Laura Chrisman, eds. Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: A Reader. New York: Columbia UP, 1994.

11. PARECER

O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT), pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77).



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Stephane Cardoso Sousa, Coordenador de Curso**, em 29/07/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364634** e o código CRC **9B8713BA**.

Referência: Processo nº 23067.031346/2023-85

SEI nº 4361500